

Estudo de biomonitoramento participativo da qualidade na micro-bacia do rio Toledo- Toledo-PR.

Eneas Jung, Nyamien Y Sebastien, Daniel F Buss, Juliana Oliveira
Universidade Estadual do Oeste o Paraná
eneas_FIOCRUZ@yahoo.com.br

O biomonitoramento participativo já é realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em outras regiões do país, o interesse de desenvolver este trabalho na região partiu de Itaipu. Então surgiu a parceria FIOCRUZ/ Itaipu/ Unioeste/ Prefeitura de Toledo, onde a FIOCRUZ ficou responsável por dar o treinamento e acompanhamento necessário aos voluntários. Por definição biomonitoramento, é o uso sistemático das respostas de organismos vivos para avaliar as mudanças ocorridas no ambiente. Dentre suas vantagens citamos baixo custo, pouca motibilidade, e rápida resposta a alterações de parâmetros físico químicos do ambiente. Neste estudo a ferramenta de trabalho é a participação de voluntários na avaliação da qualidade da água. Assim, a participação pública torna-se instrumento fundamental para o aumento da quantidade de dados, além de permitir um maior envolvimento das comunidades nos processos decisórios sobre a gestão dos recursos hídricos. Com treinamento realizado em julho de 2006 iniciaram as análises em dois pontos por semana. Os pontos de coleta foram escolhidos pelos voluntários, num total de nove. No local, cerca de 100 metros de margem é analisado para direcionar onde coletar os insetos, vestidos com equipamentos de proteção individual, fazem a raspagem do substrato em 1m², por 2 minutos por quatro vezes em locais convenientes. O substrato é despejado em uma bandeja e triado por 10 minutos na margem com o auxílio de uma placa de identificação, com escala de pontuação e acordo com a tolerância a poluição de cada ordem de inseto. Segundo os dados gerados pela equipe de voluntários, o ponto Foz apresentou-se como o mais impactado enquanto, outros alcançaram melhores índices de qualidade de água. Esse resultado possivelmente se deve pelo fato da Foz receber toda a poluição pontual e dispersa ao longo do rio. Os menos impactados, possuem mata ciliar com preservação considerável e baixo potencial de erosão.